Joe: Hey, you know I ran into John today and he’s gonna actually be doin’ some travelin’ in Europe. He’s, uh, he says he’s gonna spend a lot of time in Prague.

David: Oh, Prague’s awesome. Ah . . . did I tell you I lived there?

Joe: No, get out of here. You never told me that.

David: Yeah, I lived in Prague about 15 years ago.

Joe: Oh, whoa, du-, what were you doing there?

David: Well, I was traveling. I didn’t actually know that I would end up in Prague. I was just gonna do whatever came along.

Joe: Wait, where’d you start out traveling?

David: I got a one way ticket to Amsterdam.

Joe: [laugh] Oh, nice.

David: And one of the only people that I knew in Europe was this chick that I used to go out with. So I figured I’d look her up. I knew she had another boyfriend at that point. But she said she could get me a place to stay and she was in Prague. So I figured I’d go there for a few weeks and see how it went.

Joe: She was from Prague? Or…

David: No, she was American, but she was over there teaching English.

Joe: Oh, nice, nice.

David: Yeah.

Joe: So wait, how long did you spend in Amsterdam?

David: I only spent about four days in Amsterdam before I got kind of sick of it.

Joe: So you were just goin’, you were just basically like, uh, travelin’ through.

David: Yeah, and then I started hitching.

Joe: Oh, nice, nice.

David: And kind of hooked up with some English chicks and just kind of spent a little bit of time with them on the road. And then eventually ended up, uh, on a train late at night and, uh, didn’t have any money, but pretended I didn’t understand what anyone was saying and ended up in Prague.

Joe: Wait, when you first took off, um, from the U.S., were you actually traveling alone?

David: Totally by myself.

Joe: Oh, sweet.

David: Yep.

Joe: Nice…

David: It’s funny, looking back, I didn’t have anything with me, y’know.

Joe: Yeah, you could just like basically, uh, take off on a whim.

David: I had like one pair of shoes and no health insurance and I was just, uh, livin’ large.

Joe: [laugh] That’s nice. And you know what, now you would probably look back and think that you were totally broke. And, uh, that, now that you have kids, that would be a difficult, a very difficult thing to think of.

David: If I had to be responsible for them it would be difficult. But, y’know, I, uh, I was only responsible for me. And I kind of… I was, I was in the mood to, uh, to feel anonymous. I wanted to go where no one recognized me.

Joe: Yeah, no that sounds great. So you, I, that’s great that you just traveled alone. A lot of people, uh, are not into doin’ that, y’know?

David: Yeah, well, it’s a big deal.

Joe: Yeah, some people…

David: You’ve got to kind of put yourself out there and just see what happens, y’know.

Joe: Yeah, exactly. I actually, I’ve never traveled alone. But, uh, I, I’m sure I could do it, y’know, because, uh, I’m good, I, I feel like I’m pretty good at meeting people, y’know?

David: Yeah, yeah. Well sometimes it’s fun to meet people and other times it’s fun to just truly be on your own. And, y’know, you get into a situation where you, where you realize that nobody knows where you are…

Joe: [laugh]

David: …and you just have this total sense of, uh, freedom.

Joe: Yeah.

David: It’s crazy.

Joe: Yeah, I can only imagine.

David: Yeah.

Joe: You took the train from Amsterdam to, uh, to Prague?

David: No, I took the train to somewhere in Germany and then I started thumbing on the side of the road.

Joe: [laugh] Oh, how long did you stay in Germany?

David: Uh, like two days.

Joe: Oh, that wasn’t long at all.

David: Yeah, just long enough for a couple of weird people to meet me and, uh, help me out, and take me to different places.

Joe: So they actually picked you up?

David: Yeah, at one point I decided that I didn’t really care what direction the car was going as long as it was warm and dry, I was getting in.

Joe: Wait, did you, were you actually like, uh, did you believe that you were headed to Prague at that point or were you just…

David: Yeah…I was…

Joe: …headed wherever?

David: No, I was headed to Prague, but I didn’t really care if it took me a while or what.

Joe: Oh, that’s cool.

David: So I just kind of went with the flow of what was happening.

Joe: Yeah, what did you think of Germany while you were there, because I’ve never been there…

David: Kind of weird…

Joe: …either.

David: …kind of weird. Uh, y’know, being, uh, being a Jew, uh…

Joe: [laugh]

David: …I was kind of aware of the history.

Joe: Yeah, I’m sure that that’s something that is pretty hard to forget.

David: Yeah, although, you know interestingly, the only person I met in Europe who was a deadhead was in Germany.

Joe: Oh really!

David: Yeah, and he was like so happy that I was into the Dead when he met me and I gave him one tape that I had…

Joe: [laugh]

David: …and he was just ecstatic, because they weren’t able to get tapes like we were at that point.

Joe: Oh, so he was actually German.

David: Yeah.

Joe: [laugh] That’s great.

David: Because this was before computers.

Joe: Yeah, well if you think about it the Dead played there in, uh, ’81, and, uh…

David: Yeah, he, he knew about them. He knew what was up, but he was like, y’know…

Joe: Yeah.

David: …I could use some music. And he had a Dead shirt on. He showed me. It was funny.

Joe: Wait, he, he was actually wearing a Grateful Dead shirt when you met him?

David: Uh-huh.

Joe: [laugh] That’s great.

David: It was like underneath a sweatshirt. He was like, “No, really.” He pulls over… He lifts up the sweatshirt. He was like “Look.” It was like an old tie-dye.

Joe: Were you wearing one also?

David: No.

Joe: Oh, so how did he know?

David: Uh, I just started talking about it and I had bootlegs with me.

Joe: Oh, that’s great.

Joe: Ei, encontrei o John hoje e ele realmente vai viajar pela Europa. Ele vai passar muito tempo em Praga.

David: Oh, Praga é incrível. Ah... já te contei que eu morei lá?

Joe: Não, mentira. Você nunca me contou isso.

David: Sim, morei em Praga há uns 15 anos.

Joe: Ah, uau, o quê, o que você estava fazendo lá?

David: Bem, estava viajando. Na verdade, não tinha ideia de que acabaria em Praga. Ia apenas fazer o que surgisse.

Joe: Espera, de onde você começou a viagem?

David: Comprei uma passagem só de ida para Amsterdã.

Joe: [risos] Ah, legal.

David: E uma das poucas pessoas que conhecia na Europa era essa garota com quem costumava sair. Então pensei em procurá-la. Sabia que ela tinha outro namorado naquela época. Mas ela disse que poderia me arrumar um lugar para ficar e estava em Praga. Então decidi ir para lá por algumas semanas e ver como as coisas iam.

Joe: Ela era de Praga? Ou...

David: Não, ela era americana, mas estava lá ensinando inglês.

Joe: Ah, legal, legal.

David: Sim.

Joe: Espera, quanto tempo você passou em Amsterdã?

David: Só passei cerca de quatro dias em Amsterdã antes de me cansar um pouco.

Joe: Então você estava apenas, você estava basicamente apenas viajando.

David: Sim, e depois comecei a pedir carona.

Joe: Ah, legal, legal.

David: E acabei me encontrando com algumas garotas inglesas e passei um tempo com elas na estrada. E eventualmente acabei em um trem tarde da noite e, bem, não tinha dinheiro, mas fingi que não entendia o que ninguém estava dizendo e acabei em Praga.

Joe: Espera, quando você partiu dos EUA, estava realmente viajando sozinho?

David: Totalmente sozinho.

Joe: Ah, legal.

David: Sim.

Joe: Bom...

David: É engraçado, olhando para trás, não tinha nada comigo, sabe.

Joe: Sim, você poderia basicamente, agir por impulso.

David: Tinha apenas um par de sapatos e não tinha seguro saúde e estava apenas vivendo.

Joe: [risos] Isso é legal. E sabe de uma coisa, agora você provavelmente olharia para trás e pensaria que estava completamente quebrado. E, bem, agora que tem filhos, isso seria difícil, muito difícil de pensar.

David: Se tivesse que ser responsável por eles seria difícil. Mas, sabe, eu, eu, eu só era responsável por mim. E meio que... eu estava com vontade de me sentir anônimo. Queria ir aonde ninguém me reconhecesse.

Joe: Sim, não, isso parece ótimo. Então você, eu, é ótimo que você apenas viajou sozinho. Muitas pessoas, bem, não estão a fim de fazer isso, sabe?

David: Sim, bem, é uma coisa grande.

Joe: Sim, algumas pessoas...

David: Você tem que se expor e ver o que acontece, sabe?

Joe: Sim, exatamente. Na verdade, nunca viajei sozinho. Mas, bem, tenho certeza de que conseguiria, sabe, porque sou bom, eu, acho que sou muito bom em conhecer pessoas, sabe?

David: Sim, sim. Bem, às vezes é divertido conhecer pessoas e outras vezes é divertido estar realmente sozinho. E, sabe, você se encontra em uma situação em que percebe que ninguém sabe onde você está...

Joe: [risos]

David: ...e você tem esse total sentimento de liberdade.

Joe: Sim.

David: É louco.

Joe: Sim, só consigo imaginar.

David: Sim.

Joe: Você pegou o trem de Amsterdã para, bem, para Praga?

David: Não, peguei o trem para algum lugar na Alemanha e então comecei a pedir carona na beira da estrada.

Joe: [risos] Ah, quanto tempo você ficou na Alemanha?

David: Ah, tipo, dois dias.

Joe: Oh, não foi muito tempo mesmo.

David: Sim, apenas o suficiente para conhecer algumas pessoas estranhas e me ajudarem e me levarem para lugares diferentes.

Joe: Então eles realmente te pegaram?

David: Sim, em certo momento decidi que não me importava para onde o carro estava indo, desde que estivesse quente e seco, eu estava entrando.

Joe: Espera, você realmente acreditava que estava indo para Praga naquele ponto ou estava apenas...

David: Sim, eu estava...

Joe: ...indo para qualquer lugar?

David: Não, estava indo para Praga, mas realmente não me importava se levasse um tempo ou o que acontecesse.

Joe: Ah, que legal.

David: Então apenas fui com o fluxo do que estava acontecendo.

Joe: Sim, o que você achou da Alemanha enquanto estava lá, porque eu nunca estive lá...

David: Meio estranho...

Joe: ...também.

David: ...meio estranho. Bem, sendo, bem, sendo judeu, bem...

Joe: [risos] David: ...eu estava meio ciente da história.

Joe: Sim, tenho certeza de que é algo difícil de esquecer.

David: Sim, embora, sabe, curiosamente, a única pessoa que conheci na Europa que era fã do Dead estava na Alemanha. J

oe: Ah, sério!

David: Sim, e ele ficou tão feliz quando descobriu que eu curtia o Dead e eu dei a ele uma fita que tinha...

Joe: [risos]

David: ...e ele ficou extasiado, porque não conseguiam ter fitas como nós naquela época.

Joe: Oh, então ele era realmente alemão.

David: Sim.

Joe: [risos] Isso é ótimo.

David: Porque isso foi antes dos computadores.

Joe: Sim, bom, se pensar que o Dead tocou lá em, bem, em 81, e, bem...

David: Sim, ele, ele sabia deles. Ele sabia o que estava rolando, mas ele estava tipo, sabe...

Joe: Sim.

David: ...eu poderia usar um pouco de música. E ele estava com uma camiseta do Dead. Ele me mostrou. Foi engraçado.

Joe: Espera, ele estava realmente usando uma camiseta do Grateful Dead quando você o conheceu?

David: Sim.

Joe: [risos] Isso é ótimo.

David: Estava por baixo de um moletom. Ele estava tipo, "Sério." Ele abaixa o moletom. Ele estava tipo "Olha." Era uma velha tie-dye. J

oe: Você também estava usando uma?

David: Não.

Joe: Oh, então como ele soube?

David: Bem, comecei a falar sobre isso e tinha bootlegs comigo.

Joe: Ah, isso é ótimo.

*Bootlegs: Bootleg, um termo em inglês utilizado para caracterizar mercadorias distribuídas e vendidas ilegalmente; Em outras palavras, pirataria. Na indústria da música logo associamos o termo às cópias ilegais do material produzido oficialmente pelos artistas.*